

**NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA (NOP) DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA – CEST: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE
SUPORTE NA APRENDIZAGEM**

**PSYCHOPEDAGOGICAL GUIDANCE CENTER (NOP) OF UNIVERSITY
CENTER SANTA TEREZINHA – CEST: SUCCESSFUL EXPERIENCE OF
LEARNING SUPPORT**

Edilson Thialison da Silva Reis (Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2095-0620>)
Bibliotecário. Centro Universitário Santa Terezinha – CEST. São Luís, Maranhão, Brasil

Alexsandro Ferreira dos Santos (Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7470-4607>)
Nutricionista. Docente do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST. São Luís,
Maranhão, Brasil.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14057810>

Autor para correspondência:

Alexsandro Ferreira dos Santos
Av. Casemiro Júnior, 12, São Luís – MA – CEP 65045-180
E-mail: sastec@cest.edu.br

RESUMO

Entrevista conduzida em fevereiro de 2024, nas dependências do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST (São Luís, Maranhão), pelos Editores da Revista Saúde, Ambiente, Sustentabilidade & Tecnologia da Faculdade Santa Terezinha – CEST (SAS & Tec CEST). Edilson Thialison da Silva Reis é Bibliotecário (2013), Mestre em Design Multimídia – UFMA (2016) e Doutor em Design em Sistemas de Informação – UFPR (2022), e atualmente Editor Gerente da SAS & Tec CEST. Alexsandro Ferreira dos Santos possui graduação em Nutrição desde 2010. Mestrado em Saúde do Adulto e da Criança – UFMA (2015), Doutorado em Ciências da Saúde – UFMA (2021) e Pós Doutorado em Meio Ambiente (2023). A entrevista é realizada com a Professora Especialista Maria Goreti de Nasaré Rodrigues de Freitas, Coordenadora do Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, e professora da disciplina Psicologia da grade básica dos cursos de graduação do Centro Universitário Santa Terezinha. Nesta entrevista, Profa. Goreti, apresenta os serviços oferecidos pelo NOP, bem como, a evolução e o protagonismo do mesmo na condução da aprendizagem em uma instituição de ensino superior reconhecida pela sua missão de inclusão e assistência da Pessoa Com Deficiência (PCD). O serviço conta com mais de 30 atendimentos semanais e já faz parte da rotina didático-pedagógica da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Ensino superior. Psicologia. Pedagogia. Aprendizagem. Formação profissional.

ABSTRACT

Interview conducted in February 2024, on the premises of Centro Universitário Santa Terezinha – CEST (São Luís, Maranhão), by the Editors of the Magazine Saúde, Ambiente, Sustentabilidade & Tecnologia da Faculdade Santa Terezinha – CEST (SAS & Tec CEST). Edilson Thialison da Silva Reis is a Librarian (2013), Master in Multimedia Design – UFMA (2016) and PhD in Design in Information Systems – UFPR (2022), and currently Managing Editor of SAS & Tec CEST. Alexandro Ferreira dos Santos has a degree in Nutrition since 2010. Master's degree in Adult and Child Health – UFMA (2015), Doctorate in Health Sciences – UFMA (2021) and Post Doctorate in Environment (2023). The interview is carried out with Specialist Professor Maria Goreti de Nasaré Rodrigues de Freitas, Coordinator of the Psychopedagogical Guidance Center (NOP) at Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, and professor of the Psychology discipline of the basic curriculum of undergraduate courses at Centro Universitário Santa Terezinha. In this interview, Prof. Goreti, presents the services offered by the NOP, as well as its evolution and role in conducting learning in a higher education institution recognized for its mission of inclusion and assistance for Persons with Disabilities (PWD). The service has more than 30 services per week and is already part of the didactic-pedagogical routine of the academic community.

Entrevista com Profa Maria Goreti de Nasaré Rodrigues de Freitas – Coordenadora do NOP

Histórico e Fundamentação

Como surgiu a ideia e quais foram as motivações e objetivos no processo de criação do Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) no Centro Universitário CEST?

Atuo como psicóloga do NOP desde 2008. *O Núcleo foi criado em 2006, funcionando ininterruptamente desde então.* Quando eu cheguei já havia uma equipe, com terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e uma pedagoga para intervenção quando necessário. O meu engajamento na equipe foi no sentido de atendimento ao aluno, intervenção em sala de aula e realização de oficinas com temáticas que eram levantadas no decorrer dos atendimentos. *Os principais problemas desse período inicial eram a dificuldade de falar em público e situações relacionadas à aprendizagem. Aos poucos, foram surgindo outras demandas, e o NOP foi se atualizando no sentido de atendê-las.*

Originalmente, foi pensado como um espaço de acompanhamento aos alunos e aos professores.

Atuação e Abrangência

Pode compartilhar mais sobre as áreas específicas de atuação do NOP, e com quem, e como ele se integra no ambiente acadêmico do Centro Universitário?

O NOP tem um papel fundamental de mediação entre a Pró Reitoria Acadêmica, Coordenações de Curso, o corpo docente e o conhecimento das necessidades dos alunos. Por ser um espaço de escuta ao discente, entramos em contato com suas dificuldades mais pungentes, profundas e que interferem tanto no desempenho acadêmico, quanto na organização da rotina da instituição de ensino superior (IES), pois estamos diante de comportamentos alterados e sofrimentos estruturais que interferem no clima organizacional, gerando agentes estressores e demandas interrelacionais, que não são apenas do alunado, mas acabam sendo também institucionais, impondo um olhar sobre questões sociais de amplo alcance. Dessa forma, o diálogo interno é importante para a construção da abordagem aos casos atendidos, sem deixar de estar interagindo com os acontecimentos que fazem parte do contexto sociocultural no qual vivemos. Dessa forma, despertamos para uma atuação em permanente fluxo, em uma abrangência de aspectos que vão além dos muros da IES, mas que eclodem no processo acadêmico.

Atendimento e Demandas

Quais são os critérios e a abrangência para acesso aos serviços oferecidos pelo Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) no Centro Universitário CEST, e de que forma a instituição assegura que esses recursos estejam disponíveis para toda a comunidade discente?

Temos o total apoio de gestores, assessores, docentes, colaboradores e discentes nesses 18 anos de funcionamento do NOP. O que me deixa feliz pelo reconhecimento de um trabalho tão importante de humanização do ensino superior, e que tem tamanha visibilidade na comunidade acadêmica.

Realizamos uma divulgação nas salas de aula, na qual muitos professores informam aos alunos, que se sintam à vontade para procurar o serviço, se acharem necessário. Bem como, todo início de semestre, consta no Programa de Iniciação Acadêmica um informe sobre o Núcleo. *O NOP consta como um dos procedimentos educacionais oferecidos pelo Centro Universitário CEST aos alunos, sem custos adicionais.*

A acessibilidade ao atendimento no NOP segue uma formalização que estabelece um agendamento prévio por procura direta principalmente, pois se acredita que dessa forma, pode haver uma adesão maior aos encontros e procedimentos de escuta e orientação, e há uma confirmação dessa configuração, pois os alunos que entram em atendimento tendem a voltar para prosseguir nas orientações, que pode ser de atendimentos em três encontros semanais sequenciados ou em um intervalo quinzenal, conforme demanda.

O agendamento é realizado na recepção da Pró Reitoria Acadêmica, com dias e horários que atendem aos três turnos de funcionamento, com possibilidade para a Psicologia e para a Psicopedagogia. Atualmente na Psicologia oferecemos uma média de 30 vagas para atendimentos semanais, e a procura é bastante grande, com alguns momentos de lista de espera. Há ainda, indicações de alunos pela Pró Reitoria Acadêmica e Coordenações de Cursos, geralmente por casos emergentes na rotina institucional, principalmente em decorrência de crises de ansiedade.

De que maneira o NOP do Centro Universitário Santa Terezinha contribui para o suporte emocional e psicológico dos alunos durante a sua jornada acadêmica?

O ingresso ao ensino superior, quase sempre, compatibiliza com o final da adolescência e início da vida adulta do jovem. Nossos alunos estão assumindo responsabilidades pelas quais ainda não se sentem preparados, incluindo a segurança na própria escolha profissional. A fase tem seus desafios inerentes e suas crises, que associados às situações de vida, enfrentamentos de experiências ameaçadoras e problemas estruturais, levam à adoecimentos e dificuldades que impactam a vida acadêmica. Diante de um cenário sociocultural histórico de inseguranças e mobilizações de defesas, há o aparecimento de estresse e

transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão, principalmente; dentre outros fatores, de cunho familiar e vínculos parentais conturbados. Dessa forma, fornecer um suporte para o cuidado com a saúde mental do aluno é fundamental para o sucesso de seu processo de aprendizagem, formação profissional e desenvolvimento pessoal no decorrer do seu percurso acadêmico.

Trabalhamos com escuta individual e suporte afetivo-emocional e orientações, atendendo as necessidades de nossos alunos, que podem ser ainda, de promoção para a inclusão educacional, daqueles que têm outras dimensões de comprometimentos, tais como déficits cognitivos, transtornos do neurodesenvolvimento como déficit de atenção, espectros do autismo e dificuldades de aprendizagem. O contato com a família pode ser incluído mediante cada caso trabalhado.

Realizamos também campanhas mais amplas para a promoção da saúde mental, como o “Setembro Amarelo” e outras atividades informativas com engajamento de alunos e colaboradores.

Quais são os tipos de demandas mais frequentes entre os alunos atendidos pelo NOP?

Destaco a ocorrência de sintomatologias de transtornos mentais comuns, como: *depressão ansiedade, transtorno bipolar, transtornos de personalidade, traços psicóticos em evolução, e estresse, que se intensificaram com o advento da pandemia.* Porém, o que se observa é que essas são apenas manifestações escapatórias de outras demandas, tais como lutos, desordens familiares com fragilidades no vínculo parental, problemas de imagem pessoal, crises existenciais e dificuldades na construção da identidade, autonomia e autoestima; havendo ainda, outras categorias de sofrimentos como distúrbios psicossomáticos, compulsões, automutilações e riscos de suicídio, o que se torna mais cuidadoso em termos de estratégias da conduta técnica pela equipe do NOP. Pois, embora os aspectos trabalhados tenham abrangência que vai além da área acadêmica, entrando na área pessoal, estabelecemos que *o papel do NOP não é propriamente tratar o aluno, oferecendo-lhe avaliação e diagnóstico clínico e Psicoterapia, mas escutar, oferecer suporte especializado e orientá-lo para o fortalecimento de seus recursos de busca de tratamento e adaptações ao que precisa lidar.* Dessa forma,

também encaminhamos para serviços externos, conforme se compreende o problema apresentado. No caso de alunos com diagnóstico e acompanhamento já realizado, pedimos laudo médico com diagnóstico clínico, no qual se fornecem as informações necessárias para possíveis viabilizações de procedimentos para casos de inclusão educacional.

Como o NOP lida com a diversidade de desafios psicopedagógicos, emocionais e acadêmicos apresentados pelos estudantes?

Atualmente, o NOP funciona com duas áreas de especialidades, a Psicologia e a Psicopedagogia. Dentro das diversas abordagens da área da Psicologia, sendo de bases psicodinâmicas, comportamentais, cognitivistas, humanistas fenomenológicas, cada profissional está habilitado para atender de acordo com a abordagem a qual acredita e investe em seus estudos. No meu caso, meus estudos e atualizações se fazem dentro dessas abordagens devido à atuação docente, na qual ministro diversas disciplinas dentro do campo teórico e de aplicação da Psicologia. Porém, como psicóloga atuo na abordagem psicodinâmica, por compreender que o sujeito não é apenas um ser de manifestações externas que podem ser descritas mediante observação e intervenção no comportamento e seu treino, mas há uma subjetividade interna, conflitos, dores, medos e resistências mascaradas por sintomas habituais. Se não compreendermos o sujeito na perspectiva da sua história de vida e estruturação de seu eu em espaços em que ele mesmo se desconhece, perdemos a compreensão dessas falas verbais e não verbais. Meu campo de estudo é dentro dessa perspectiva como psicóloga, e trago para o embasamento da escuta no NOP. Para lidar com demandas tão diversas e, em alguns casos, tão graves, é preciso o preparo técnico, humano e ético, seja qual for a abordagem.

Evolução ao Longo dos Anos

Ao longo da existência do NOP, quais mudanças e evoluções foram observadas em relação à procura e às demandas dos alunos?

Percebemos e acompanhamos as mudanças sociais e culturais ao longo do tempo, produzindo um saber que vem tanto do conhecimento sobre o perfil dos alunos que foram chegando à cada período, quanto das produções técnicas sobre

as temáticas enfrentadas. Ao longo do tempo, projetos foram criados e executados, como o “Corpo livre”, com dinâmicas de expressão corporal; o “Arte e Cultura Cest”, com a participação dos alunos em atividades de teatro e apresentações na área de convivência; tivemos ainda, um Projeto de “Sala Temática”, com formato diferenciado de aulas e atividades na perspectiva de experiências pedagógicas; as oficinas para apresentação de trabalhos acadêmicos; e tivemos o “Humaniza Cest” no período mais crítico da pandemia, para fornecer suporte psicológico aos discentes e docentes de forma remota no isolamento social. São alguns dos projetos que foram sendo implantados de acordo com as necessidades de cada momento vivido na comunidade acadêmica.

- Explicitar as estratégias que o NOP implementou para adaptar seus serviços durante a pandemia, e como essas mudanças impactaram a procura por atendimento.

No início da pandemia, tivemos os atendimentos suspensos, até tomarmos consciência sobre o acontecimento, pois nos impactou de maneira geral, não tínhamos nenhuma estratégia ainda formulada, e o estado emocional de todos nós estava abalado por inseguranças, medo e isolamento. À princípio, fizemos uma divulgação pelas redes sociais da IES sobre estratégias para lidar com o momento da pandemia, na qual fizemos algumas orientações. Em seguida, construímos o projeto “Humaniza Cest” com encontros pela plataforma Google Meet, em horários diferentes para grupos de docentes e discentes. No próprio projeto, voltamos aos atendimentos individuais, porém, de forma online, com a procura de alunos, inclusive enlutados por perdas de familiares na pandemia. Foi um período desencadeador de muitos transtornos, como vimos, com aumento na procura pelo suporte psicológico estendendo-se até os dias atuais, pois as pessoas tomaram consciência sobre a importância com os cuidados com a saúde mental.

- Como o NOP tem se adaptado a cenários como a pandemia de COVID-19 e quais lições foram aprendidas durante esse período.

A principal lição é que humanos são seres de finitude, perdas e fragilidades. A pandemia nos mostrou que não somos capazes de ter controle sobre todos os acontecimentos, e isso gerou angústia e ansiedade, um sentimento de impotência, insegurança e extrema desesperança se instalou

e vieram à tona sofrimentos que poderiam já existir, mas foram potencializados, pois acontecimentos externos nos mobilizam para defesas e, até nos ajustarmos, há uma série de enfrentamentos nos quais podemos fracassar para um novo equilíbrio. A ajuda profissional acaba sendo necessária. Aprendemos a dar mais atenção à saúde mental. Dessa forma, viemos disponibilizando mais horários, o espaço físico vem se adaptando também, a acessibilidade ficou mais direta para a busca do aluno e o diálogo se ampliou, justificando a importância desse trabalho para a educação e a formação profissional.

Integração com Outras Iniciativas

O NOP colabora com outras iniciativas ou serviços da instituição para proporcionar um suporte mais abrangente aos alunos?

O NOP dialoga com as Coordenações de Cursos, professores, gestores, alunos, colaboradores, sendo uma referência no acolhimento à Comunidade Acadêmica, já é uma marca institucional. Já realizamos, inclusive participação conjunta em eventos da nossa mantenedora APAE de São Luis, propagando a relação entre ensino, inclusão educacional e cuidados com a saúde mental.

Como a equipe do NOP se relaciona com docentes, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos na formação acadêmica dos alunos?

Realizamos contatos frequentes com a Pró reitoria e Coordenações de Cursos, reuniões para discussões sobre casos, escutas conjuntas com alunos e familiares, comunicação com os professores para conhecimento de condutas em ambiente de sala de aula; compartilhamos projetos com o setor de saúde ocupacional da instituição para a promoção da saúde mental dos envolvidos no espaço acadêmico; dentre outras participações em eventos do calendário institucional.

Trabalhamos também na elaboração de documentos técnicos, como relatórios, parecer técnico e atestados, que possam subsidiar condutas acadêmicas junto aos alunos.

Resultados e Impacto na Comunidade Acadêmica

Quais os resultados específicos ou casos de sucesso que destacam a eficácia do trabalho do NOP na promoção do bem-estar e desempenho acadêmico dos alunos?

Muitos alunos, quando procuram o atendimento, encontram-se propensos a trancar o curso, sentindo-se incapazes de dar conta das demandas acadêmicas. Conseguimos reverter essa situação na grande maioria das vezes, com o aluno passando a investir na sua formação. Outro fator que evidencia a importância do trabalho especializado desenvolvido pelo NOP é quanto à graduação de alunos em inclusão educacional, que conseguem superar dificuldades iniciais e concluir o curso, de forma bastante gratificante. Podemos destacar, ainda, evolução positiva dos alunos após a intervenção do NOP, em casos de crises decorrentes de transtornos, pois o aluno passa a ter mais autoconfiança e motivação para desenvolver seu tratamento e melhorar seus recursos de enfrentamento ao problema vivido.

Como o NOP contribui para a missão do Centro Universitário CEST de proporcionar uma educação humanizada?

O NOP é a concretização do ensino humanizado, baseado na proximidade com o aluno como protagonista de seu desenvolvimento e aprendizado, respeito à diversidade humana e considerações à subjetividade do educando, compreendendo-o na sua singularidade, contribuindo para a boa relação entre instituição de ensino e o sujeito, a fim de educá-lo para a vida e para a participação social.

Desafios e Aprendizados

Quais foram os principais desafios enfrentados durante a criação e implementação do NOP, e como a equipe superou esses obstáculos?

A partir do momento em que o Centro Universitário CEST expandiu seus cursos em 03 turnos, houve um aumento significativo de alunos, e esse crescimento institucional trouxe novas demandas para serem escutadas e conduzidas. A partir desse momento, fomos compreendendo sobre essas mudanças em termos de fatores de influência de ordem interna e externa, como aspectos relacionados ao mundo tecnológico e repercussão no comportamento

dos jovens, a tendência à “normatização” dos transtornos psicológicos; as sobrecargas diárias e inabilidade de lidar com acontecimentos; dificuldades de gestão de tempo; inseguranças familiares, dentre outros problemas. E obviamente, a pandemia se configura como um fator potencializador para o desencadeamento de disfunções. Dessa forma, estamos iniciando a execução do Projeto de Expansão do NOP a partir de 2024.1, com o aumento das vagas para atendimentos aos alunos e ações para um maior alcance dos objetivos de promoção de uma educação humanizada.

Como você enxerga o futuro do Núcleo de Orientação Psicopedagógica-NOP no Centro Universitário CEST? Existem planos para expandir ou aprimorar os serviços oferecidos, considerando as tendências e desafios contemporâneos na área da educação e saúde mental dos estudantes universitários?

Tenho um projeto a ser desenvolvido com as produções dos alunos, sobre o que podemos estimular neles em termos de expressões subjetivas, dentro de modalidades da arte de cada um. Venho observando que existem neles falas através de escritas, desenhos, interpretações, pinturas e música, que podem ser as bases para o desenvolvimento de competências técnicas interessantes, como a leitura, as formalizações da linguagem, o planejamento de procedimentos, a observação e a escuta, a empatia cognitiva e a disponibilização para novos aprendizados; e de competências pessoais, como inteligência emocional, autoconhecimento, motivação e comunicação. Esse desejo ainda está sendo gestado, contudo irá nascer e se expandir, pois acredito que nossos alunos têm um grande potencial, e é em cima dessa ideia que aposto. Quem sabe desse projeto possa surgir a publicação de uma produção literária dos alunos, ou uma Mostra de Arte e Cultura CEST?